

# FUTEBOL

**POWER  
GAME  
ESPECIAL**

Nº 4-A

**OLÍMPICO**



 **ATLANTA 96**

## EM BUSCA DO OURO

- **PERFIL:  
QUEM É QUEM  
NA SELEÇÃO  
DE ZAGALLO**
- **HISTÓRIA,  
OS ADVERSÁRIOS,  
VIDEOGAMES  
DE FUTEBOL E  
MUITO MAIS**

EDIÇÃO ESPECIAL DE POWER GAME - 8923/2

**APENAS  
R\$ 2,50!**

**GRÁTIS: SUPERTABELA  
PARA ACOMPANHAR OS JOGOS**

# Novidades PROGAMES



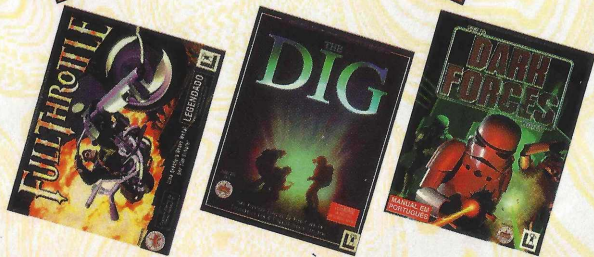
Além de encontrar tudo para video games, agora na Progames você também encontra linha completa de cards colecionáveis, card games e softwares Brasoft. Ligue para nossa central e consulte qual a loja Progames mais próxima de você.

Novo TELEFONE:  
(011)3641-0444

## MAGIC The Gathering



MULTIMÍDIA





## CAIU NA REDE É PEIXE

Falou em futebol, nós, como bons brasileiros, entramos em campo com o maior prazer. Afinal, depois do tetra, o Brasil agora se apresenta com grandes chances de faturar também a medalha de ouro nos jogos de Atlanta. Zagallo, Aldair e Bebeto vão acompanhar os garotos em mais essa empreitada. Nessa edição, um raio-X dos nossos jogadores, dos países participantes, análise dos principais adversários, as manhas do Zagallo, as meninas do Brasil e muita história sobre o futebol nos Jogos Olímpicos. Bola na rede, Brasil!

**4**

**O futebol nas Olimpíadas**

**8**

**A vitória no Pré-Olímpico**

**10**

**O desafio de Zagallo**

**16**

**Perfil dos jogadores**

**34**

**Os grupos e os favoritos**

**44**

**Videogames de futebol**



## Quase cem anos de gols



REPRODUÇÃO

**A** bola começou a rolar nas Olimpíadas em 1900, em Paris. O futebol foi o primeiro esporte coletivo a ser introduzido nos jogos da era moderna, que começaram em 1896, em Atenas. Em 1908, em Londres, a Dinamarca deu a maior goleada da história dos jogos, 17 a 1 na França! Sofus Nielsen, da Dinamarca fez 10 gols nessa partida e 13 na Olimpíada, recordes que resistem até hoje.

### Marcas de 1908 continuam inigualadas

Nos jogos de 1924 e 28, em Paris e Amsterdã, respectivamente, surgiu um grande mito olímpico: o Uruguai, bicampeão, que ficou com o apelido de “Celeste (por causa da cor da camisa) Olímpica”. O interesse pelo futebol cresceu e fez com que surgisse em 1930 a Copa do Mundo, também vencida pelo Uruguai. Com seu próprio mundial, o futebol não marcou presença nos jogos de Los Angeles, em 1932.

## OS RECORDES

### **Maiores Campeões**

Grã-Bretanha e Hungria,  
três vezes cada

### **Maior Goleada**

Dinamarca 17 x França 1,  
em 1908

### **Maior Artilheiro**

Sofus Nielsen, Dinamarca,  
13 gols (1908)

### **Maior Artilheiro**

Sofus Nielsen, Dinamarca,  
10 gols, no jogo contra a  
França em 1908

Mas a bola voltou a rolar em Berlim, em 1936, em pleno nazismo. A pressão de Hitler fez com que dois de seus aliados chegassem à final: Itália e Áustria. A Itália do fascista Mussolini levou. As Olimpíadas só aconteceriam de novo em 48, outra vez em Londres, com a Suécia sendo a campeã no futebol.

### **FALSO AMADORISMO-**

Começou, então, a era dos países socialistas. O regulamento não permitia a presença de atletas profissionais e nos países socialistas todos eram considerados amadores. Assim, as mesmas

equipes que disputavam as Copas do Mundo jogavam as Olimpíadas. Mas nem só essa desigualdade explica a superioridade do time da Hungria em 52 (na foto da página ao lado a mesma equipe enfrenta o Brasil na Copa de 54). Os húngaros formaram uma das maiores equipes da história do futebol, com craques lendários como Puskas e Kocsis, vice-campeões mundiais dois anos mais tarde na

Suíça. Em 52, nas semi-finais, eles ganharam de 6 a 0 dos suecos, então campeões olímpicos. Em 64 e 68, já com outro time, voltaram a ganhar a medalha de ouro.

Em 56 foi a vez da União Soviética ganhar o ouro e mostrar ao mundo o goleiro Lev Yashin,

conhecido como "Aranha Negra".

Em 64, nas eliminatórias para as Olimpíadas, a maior tragédia: em Lima, Peru, mais de 400 pessoas morreram num tumulto depois de ver um gol de seu país anulado em jogo com a Argentina.

Nos anos 70, os socialistas continuaram ganhando tudo. Nos 80, o regulamento mudou e a festa acabou.

## Húngaros tiveram um dos maiores esquadrões

## OS CAMPEÕES OLÍMPICOS

<b>1900 - Paris</b> Grã Bretanha	<b>1932 - Los Angeles</b> não teve futebol	<b>1968 - México</b> Hungria
<b>1904 - Saint Louis</b> Canadá	<b>1936 - Berlim</b> Itália	<b>1972 - Munique</b> Polônia
<b>1908 - Londres</b> Grã Bretanha	<b>1948 - Londres</b> Suécia	<b>1976 - Montreal</b> Alemanha Oriental
<b>1912 - Estocolmo</b> Grã Bretanha	<b>1952 - Helsinque</b> Hungria	<b>1980 - Moscou</b> Tchecoslováquia
<b>1920 - Antuérpia</b> Bélgica	<b>1956 - Melbourne</b> União Soviética	<b>1984 - Los Angeles</b> França
<b>1924 - Paris</b> Uruguai	<b>1960 - Roma</b> Iugoslávia	<b>1988 - Seul</b> União Soviética
<b>1928 - Amsterdã</b> Uruguai	<b>1964 - Tóquio</b> Hungria	<b>1992 - Barcelona</b> Espanha



## Uma história de poucas glórias



Romário faz gol contra a Argentina em 88: medalha de prata em Seul

Foto: SÉRGIO BEREZOVSKI/AE



Não é à toa que a CBF está investindo US\$ 3 milhões na seleção de futebol que vai às Olimpíadas. O Brasil jamais foi campeão olímpico, o máximo que conseguiu foram duas medalhas de prata. O título é o único de expressão no futebol mundial ainda não conquistado pelo Brasil. A seleção canarinho demorou muito para disputar uma Olimpíada. A primeira vez foi em Helsinque, em 1952. O resultado não foi dos melhores. Ficamos em 5º lugar, depois de golear a Holanda

por 5 a 1, vencer Luxemburgo por 2 a 1 e perder da Alemanha Ocidental por 4 a 2. Um dos destaques do time era o atacante Evaristo de Macedo, que hoje é técnico e já dirigiu até a seleção brasileira.

Mas o Brasil não levava o futebol olímpico muito a sério. Jogadores desconhecidos eram chamados, pois não se podia contar com os já profissionalizados e não havia organização suficiente para se fazer uma preparação específica.

Assim, nos jogos de 60, 64, 68 e 72 não passamos da primeira fase. Em Munique (72) ainda havia alguns

### Primeira participação só aconteceu em 1952

craques que estavam despontando, como Dirceu, Falcão e Roberto Dinamite, todos juniores. Zico (que você vê em foto de 1971 abaixo), foi cortado por causa de um desmaio em jogo eliminatório na Colômbia.

**VEXAMES-** Nesse período o Brasil colecionou alguns vexames, como os empates com o Egito por 1 a 1, em 64, com a Nigéria por 3 a 3, em 68, e a derrota para o Irã por 1 a 0, em 72.

A coisa começou a melhorar em Montreal, em 76, quando brigamos pela medalha de bronze com a União

Soviética, perdendo por 2 a 0.

A era de prata começou em Los Angeles, em 84, com o regulamento permitindo a presença de profissionais que ainda não tivessem jogado nenhuma Copa do Mundo.

Fomos representados pelo Internacional de Porto Alegre, comandado por Dunga, e perdemos a final para a França por 2 a 0. O jogo registrou o maior público de uma final olímpica: 108 mil pessoas.

Em 88, a CBF decidiu levar um time forte, mas pecou pela desorganização. Antes das Olimpíadas, a seleção fez uma excursão caça-níqueis para cobrir as despesas. Mesmo assim, o time dirigido por

Carlos Alberto Silva, que tinha Taffarel no gol e Romário no ataque, foi à final. Taffarel garantiu a classificação na disputa de pênaltis nas semifinais contra a Alemanha. Romário foi o artilheiro da competição, com 6 gols. Na decisão, perdemos para os soviéticos por 2 a 1 na prorrogação. Agora, oito anos depois, Bebeto, que foi a Seul em 88, vai comandar o time na luta para quebrar o tabu do título inédito.

## Final de 84 teve público recorde em Olimpíadas

### O FUTEBOL BRASILEIRO NAS OLIMPIADAS

**HELSINQUE - 1952**  
5º Lugar

**ROMA - 1960**  
Eliminado na 1ª fase

**TÓQUIO - 1964**  
Eliminado na 1ª fase

**CIDADE DO MÉXICO - 1968**  
Eliminado na 1ª fase

**MUNIQUE - 1972**  
Eliminado na 1ª fase

**MONTREAL - 1976**  
4º lugar

**LOS ANGELES - 1984**  
Vice-campeão

**SEUL - 1988**  
Vice-campeão





## SAMBA EM MAR DEL PLATA



**M**eio que isso, q'ú a s e impossível. Título con-

quistado na casa do principal rival, com um empate heróico, depois de estar perdendo por 2 a 0. Nada mal para quem chegou à Argentina em fevereiro passado sob o fantasma da eliminação para os Jogos de Barcelona-92.

**Fantasma do Pré-Olímpico de 92 estava no ar**

Conseguir a vaga para Atlanta era quase uma questão de honra para o Brasil. Em 92, a seleção caiu no mesmo Pré-

Olímpico, jogado no Paraguai, desclassificada fraca pela Venezuela.

Para evitar novo vexame, a CBF decidiu investir pesado e mandou toda a estrutura da seleção principal para a Argentina.

Sob o comando do técnico



Fotos: EDU GARCIA/AF



**Na final, os brasileiros calaram o estádio ao empatar com os argentinos em 2 a 2**

Zagallo, o Brasil foi o campeão invicto do Pré-Olímpico, deixando os argentinos com água na boca.

A seleção terminou a primeira fase como líder do seu grupo, apesar do empate sem gols com o Uruguai. Nos demais jogos, colecionou goleadas, mesmo sem convencer.

**ARRANCADA-** Na fase final, o Brasil venceu a Venezuela por 5 a 0 e garantiu a vaga para a Olimpíada na vitória por 3 a 1 sobre o Uruguai.

Na decisão do torneio, o Brasil, com melhor saldo de gols na fase final, jogou com a vantagem do empate contra a Argentina, no estádio Mundialista de Mar del Plata (mesmo local onde o Brasil fez os seus três primeiros jogos na Copa do Mundo de 78).

A Argentina chegou a estar vencendo por 2 a 0 e a torcida já comemorava o título, mas Beto e Sávio fizeram os gols que garantiram ao Brasil seu sexto título em dez Pré-Olímpicos.

Com o vice-campeonato, os argentinos ficaram com a outra vaga sul-americana para a Olimpíada.

Os artilheiros do Brasil foram Caio e Sávio, ambos com cinco gols. Caio marcou quatro gols só no jogo contra a Bolívia. O maior goleador do Pré foi o argentino Marcelo Delgado, com 8 gols.

Os problemas do Brasil ficaram por conta de uma defesa insegura, formada pela dupla Carlinhos e Narciso. Mesmo com o reforço do veterano Aldair, tetracampão do mundo em 94, o setor é o que deve dar mais dores de cabeça ao técnico Zagallo em Atlanta.

Mas em Mar del Plata, para ser melhor, só mesmo com um gol de mão daqueles do Túlio...

## A CAMPANHA NO PRÉ

### PRIMEIRA FASE

**4 X 1 PERU**

**3 X 1 PARAGUAI**

**4 X 1 BOLÍVIA**

**0 X 0 URUGUAI**

### FASE FINAL

**5 X 0 VENEZUELA**

**3 X 1 URUGUAI**

**2 X 2 ARGENTINA**

**GOLS PRÓ- 21**

**GOLS CONTRA- 6**

**ARTILHEIROS- CAIO E SÁVIO,  
COM 5 GOLS CADA**



# Em busca do título que falta ao futebol brasileiro

Por Mauro Beting

**L**ágrimas molhando a farda, o soldado Mario Jorge Lobo Zagallo não aguentava olhar para as mais desoladas arquibancadas da história do planeta bola. Naquele 16 de julho de 1950, entre tantos homens desig-

nados para dar segurança aos mais de 200 mil brasileiros presentes ao Maracanã, o soldado Zagallo era dos mais tristes.

Quarenta e quatro anos depois, numa tarde de 44 graus de tempe-

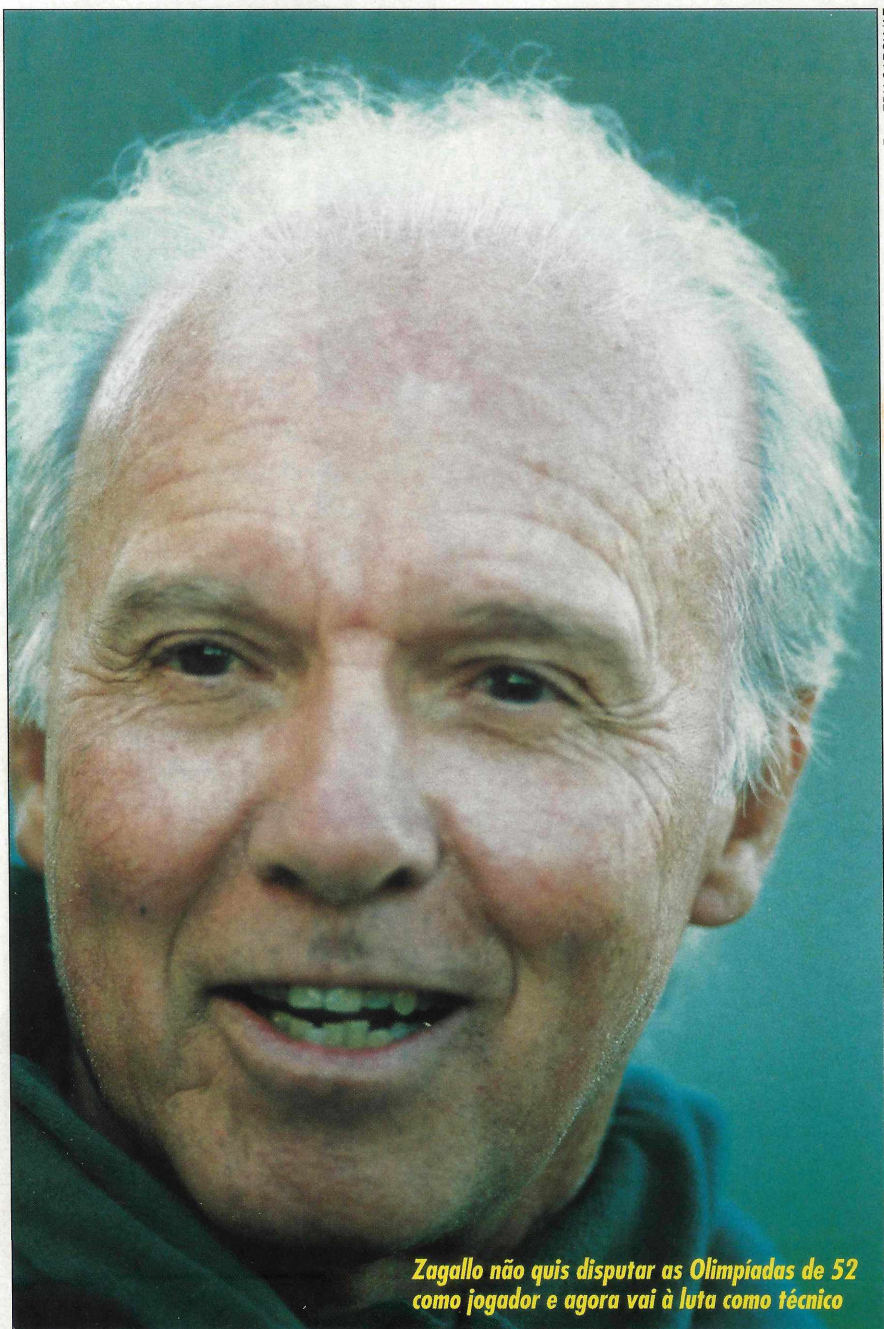
ratura, Zagallo era o mais alegre dos brasileiros. E não havia alguém no mundo que pudesse dizer o que o então coordenador-técnico da seleção brasileira berrava a toda hora: eu sou tetracampeão do mundo!!

Nem Pelé pode afirmar o que só Zagallo comemorou.

### CAVANDO O SEU ESPAÇO

*Ganhar a medalha olímpica e dar ao Brasil o único título que não consta de seu cartel de vitórias. Se hoje está é a grande obsessão do técnico Mario Jorge Lobo Zagallo, suas preocupações foram diferentes há 44 anos, quando o Brasil disputou as Olimpíadas de Helsinque, em 1952. Às vésperas de completar 21 anos, Zagallo andava mais preocupado com a sua profissionalização do que com a disputa*

*do ouro olímpico. Preferiu não esperar pela disputa e acabou fazendo seu primeiro contrato como profissional com a equipe do Flamengo, onde foi tricampeão carioca em 53, 54 e 55. Em 58, ano em que foi campeão mundial na Suécia, transferiu-se para o Botafogo. Dois de seus companheiros na conquista da Suécia foram às Olimpíadas de Helsinque: o zagueiro Zózimo e o centroavante Vavá.*



*Zagallo não quis disputar as Olimpíadas de 52  
como jogador e agora vai à luta como técnico*



Foto: EDU GARCIA/AE

**B**icampeão mundial como pontaqueiro (recuado) em 1958 e 62. Campeão do mundo pela terceira vez, agora como técnico, em 1970. E novamente campeão do mundo em 94, como auxiliar de Carlos Alberto Parreira. Exceção feita ao quarto lugar em 74, quando a Holanda despachou a acanhada e auto-suficiente seleção brasileira, Zagallo havia ganho tudo o que disputou com o Brasil. Menos o ouro olímpico.

## Havia muito o Brasil não tinha tantos craques

Em Atlanta, o Brasil vai tentar dourar o que foi prata em 1984 (Los Angeles) e em 1988 (Seul). A medalha que não pôde disputar em Barcelona em 92 pelo fiasco brasileiro no Pré-olímpico do Paraguai, quando Parreira e Zagallo não se importaram com a seleção olímpica.

Ao contrário de hoje, quando o Brasil pensa mais em Atlanta que na própria Copa da França, em 1998. Desde outubro

de 94, quando a seleção venceu o Chile por 5 a 0, Zagallo tem pensado e trabalhado o Brasil Olímpico. E,

### Zagallo na seleção

COMO JOGADOR	COMO TÉCNICO*
34 jogos	103 jogos
28 vitórias	74 vitórias
4 empates	24 empates
2 derrotas	5 derrotas
6 gols marcados	286 gols marcados
	76 gols sofridos

\* Obs.: até o jogo Brasil e Polônia de 26 de junho



*O estádio da final, em Athens*

sorte nossa, não há mais ninguém que possa sonhar com os pés tão no pódio quanto o Brasil.

A estrela do treinador parece imune a crises. A mais talentosa geração nacional desde o Brasil-82 de Telê Santana, Zico, Falcão, Sócrates e Júnior, já dá o ar da graça. Tanto que a seleção pode abrir pé do craque do mundial de 94, Romário, substituído por talentos como Sávio, Juninho, Roberto Carlos e tanta gente boa que vai a Atlanta. E outros que não cabem em uma lista de só 18 nomes.

Também pela responsabilidade de ser o único país quatro vezes campeão do mundo, o Brasil será alvo da perseguição constante dos adversários, além do respeito tático de todos. Como em 94, nenhuma seleção irá se abrir contra a brasileira. Como em 94, Argentina e Itália são as principais adversárias, com boas possibilidades ainda para Espanha, França e Gana.

E se ainda há dúvidas sobre a capacidade da zaga brasileira, ninguém teme a ausência de sorte e proteção. O soldado Zagallo está de plantão em Atlanta.

## O Técnico em números

*Apenas cinco países conseguiram bater a seleção brasileira sob o comando de Zagallo, a maioria na primeira passagem do técnico no cargo, nos anos 70. A lista: Itália, 2 x 0, em 73; Suécia, 1 x 0, em 73; Holanda, 2 x 0, na Copa de 74; Polônia 1 x 0, idem; e México, 2 x 0, em 96*

*O recorde de invencibilidade de Zagallo no comando técnico da seleção é de 36 partidas. O Brasil ficou sem perder de 22 de março de 1970 a 9 de junho de 1973, quando foi derrotado pela Itália por 2 x 0 em Roma.*

*Com o Brasil, Zagallo nunca perdeu para uma seleção sul-americana. No total, foram 29 jogos, com 22 vitórias, 7 empates, 76 gols pró e 21 gols contra*

*O estádio em que o Brasil mais atuou sob o comando de Zagallo foi o Maracanã: 18 vezes*

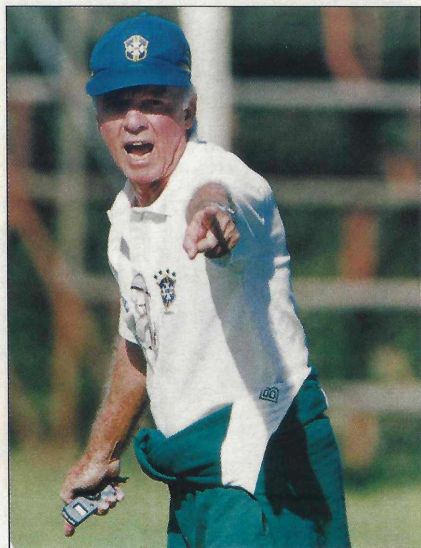


Foto: EDU GARCIA/AE



# Argentina tem gana de vitória

Por Rubem Barros



Foto: EDU GARCIA/AE

Com a perda do título do Pré-Olímpico ainda entalada na garganta, a Argentina chega a Atlanta como uma das três grandes favoritas, ao lado de Brasil e Itália. Sempre com bons times, os argentinos perderam as últimas competições internacionais importantes, nem sempre com justiça.

Mas essa é a chance de Passarella mostrar que pode prescindir de Maradona. Por isso, a Olimpíada vale tudo para ele.

Para redimir-se, seus prin-

cipais trunfos são os jovens Marcelo Delgado, ponta do Racing e artilheiro do Pré-Olímpico, e Arnaldo Ortega, do River Plate, que enverga a camisa que foi de Maradona. Nas vagas de jogadores acima de 23 anos, Passarella não quis levar atacantes do porte de Batistuta e Caniggia. Mas, para estabe-

lizar o time, não abriu mão do meio-campista Simeone, craque que une muita garra ao talento e que acabou de se sagrar campeão espanhol pelo Atlético de Madrid.

---

**Competição  
é tudo ou  
nada para  
Passarella**

---

# Itália traz títulos na bagagem

Por Fabio Bianchi, da Gazzetta dello Sport

**T**ricampeã da Europa. Com esse cartel se apresenta a seleção italiana até 21 anos, aquela que, com poucas modificações, disputará o ouro olímpico em Atlanta.

O time dirigido por Cesare Maldini, pai do lateral Paolo Maldini, do Milan e da seleção italiana, gosta de desafios. Ganhou os três últimos campeonatos europeus com o tradicional futebol italiano, de marcação homem-a-homem e contra-ataque, repudiado pelo técnico da seleção principal, Arrigo Sacchi (eliminado da Eurocopa em junho último). Mas o time de Maldini segue vencendo até mesmo pedreiras como a Espanha de Raul e De la Peña, batida nos pênaltis em maio na final

do Europeu sub-21. A Itália jogou em Barcelona e só teve nove jogadores em campo na prorrogação.

Na trajetória para a Olimpíada, a "Azzurra" ganhou de seleções como Portugal e França, colecionando 8 vitórias, 4 empates e 2 derrotas. Marcou 26 gols e sofreu 10. O forte é o jogo coletivo, mas alguns talentos se destacam, como o artilheiro Nicola Amoruso, recém-comprado pela Juventus.

Os três jogadores acima dos 23 anos são o goleiro Pagliuca e o centroavante Branca, da Internazionale de Milão, e o meio-campista Crippa, do Parma. Enfim, a Itália, como sempre, será um osso duro de roer.

**Time de Maldini gosta de desafios**





# O capitão

Fotos: DJALMA VASSÃO/AE

**O** melhor zagueiro do mundo. É como Zagallo define Aldair, capitão da seleção olímpica. Mas nem sempre foi assim. Após a Copa de 90, quando reclamou por estar na reserva e ameaçou abandonar o time, Aldair participou só de mais um jogo na seleção, em 92, ficando quatro anos afastado. Só voltou num amistoso, às vésperas da Copa de 94, contra a Islândia. Ele não estava nos planos

## O melhor zagueiro do mundo, diz Zagallo

do técnico Parreira para a Copa dos EUA. Só foi convocado porque o zagueiro Mozer contundiu-se na fase de preparação para o Mundial. Na Copa, Aldair também não estava cotado para ser o titular. Mas ganhou a posição por obra do acaso: Ricardo Gomes também foi cortado por contusão. Com estilo clássico e elegante, Aldair foi considerado o melhor zagueiro da Copa. É nome certo para a Olimpíada desde o início da preparação. Pela Seleção, venceu a Copa América de 89. Surgiu no Flamengo em 87, quando foi campeão brasileiro, e dois anos depois foi para o Benfica, de Portugal, onde foi vice-campeão europeu em 90. Está na Roma, da Itália, há cinco anos.

### ALDAIR Nascimento Santos

Posição: zagueiro  
 Clube: Roma (Itália)  
 Data nasc.: 30/11/65  
 Local: Ilhéus (BA)  
 Peso: 74 kg  
 Altura: 1,81 m

Seleção principal  
 Convocações: 63  
 Jogos: 48 – Gols: 2  
 Seleção pré-olímpica  
 Convocações: nenhuma\*

\*Obs- a CBF considera os seguintes jogos como da seleção pré-olímpica: Chile (94), Ucrânia (96), Copa de Ouro (96) e

# A grande revelação



**O** lateral Zé Maria é a maior revelação da seleção pré-olímpica. Ele foi descoberto pelo técnico Zagallo atuando pela Portuguesa com seu quase xará, o lateral-esquerdo Zé Roberto. Mantendo a tradição dos Zé Maria do Canindé, o novo lateral-direito revelado pela Lusa não deve nada a seu antecessor, o "Super Zé", que fez sucesso no Corinthians e na Seleção Brasileira na década de 70. Ele é um bom marcador e sua maior virtude está no apoio ao ataque. Qualidades que fizeram despertar o interesse de vários clubes do Brasil e do exterior. Zé Maria jogou as finais do Campeonato Carioca pelo Flamengo,

**Lateral é grande arma no ataque**

para onde foi emprestado por três meses. Descoberto pela Portuguesa no Piauí, Zé Maria veio para os juniores e, depois de profissionalizado, ainda passou muito tempo na reserva. Até a convocação estava para ir para o Palmeiras ou para o Parma.

## **ZÉ MARIA (José Maria Ferreira)**

Posição: Lateral direito  
Clube: em negociação  
Data nasc.: 25/7/73  
Local: Ojeiras (PI)  
Peso: 71 kg  
Altura: 1,74 m

**Seleção principal**  
Convocações: 2  
Jogos: 1 – Gols: 1  
**Seleção pré-olímpica**  
Convocações: 2  
Jogos: 13 – Gols: 0

# Habilidade na mira dos zagueiros



Foto: EDU GARCIA/AE

O capixaba Sávio foi o artilheiro da Seleção na preparação e na disputa do torneio Pré-Olímpico. Em 14 jogos, marcou 13 gols, quase um por partida. No Pré da Argentina, foi, ao lado de Caio, o vice-artilheiro com 5 gols em 7 jogos. É outro jogador cobia-

**Teve média de quase um gol por jogo**

do por clubes eu-

ropeus. O Flamengo, que no ano passado fez um contrato com ele até 97, já recebeu propostas do Barcelona e do La Coruña,

ambos da Espanha. Muito habilidoso, também é rápido tem um bom chute de esquerda. É um dos atacantes mais caçados em campo no Brasil. Chegou até a importar uma caneleira especial, feita com fibra de carbono (mesmo material usado nos carros da Fórmula 1), para suportar os pontapés. Revelado na escolinha da Gávea, despontou no Campeonato Brasileiro de 94.

## SÁVIO Bortolini Pimentel

Posição: atacante  
 Clube: Flamengo  
 Data nasc.: 9/01/74  
 Local: São Torquato (ES)  
 Peso: 63 kg  
 Altura: 1,72 m

Seleção principal  
 Convocações: 20  
 Jogos: 18 – Gols: 4  
 Seleção pré-olímpica  
 Convocações: 3  
 Jogos: 14 – Gols: 13

# De chorão a herói

**Está de volta  
como o  
veterano  
consagrado**

**O** mais experiente dos convocados (88 jogos pela Seleção), Bebeto vai disputar sua segunda Olimpíada. Agora como protagonista. Em Seul-88, Bebeto era mero coadjuvante. Apesar de participar das seis partidas na campanha da medalha de prata, começou como titular só em três jogos. Desta vez, contou com a confiança do técnico Zagallo, que o considera um jogador mais completo e útil para a equipe que Romário, que acabou sendo preterido. Mais maduro, deixou de lado a imagem de chorão,

que carregava antes de sair do Brasil. Tornou-se artilheiro e ídolo do futebol na Espanha, onde defendeu o La Coruña durante cinco anos. Está de volta ao ao Flamengo para jogar justamente ao lado de Romário, se o baixinho ficar. Busca a inédita medalha de ouro para coroar a sua carreira. Pela Seleção, ganhou a Copa América de 89 e a Copa do Mundo de 94.

## BEBETO (José Roberto de Oliveira)

Posição: atacante  
Clube: Flamengo  
Data nasc.: 16/2/64  
Local: Salvador (BA)  
Peso: 66 kg  
Altura: 1,77m

\*Jogou o Pré-Olimpico de 87 e a Olimpíada de 88. Em Seul, fez 6 jogos e marcou 2 gols

**Seleção principal**  
Convocações: 93  
Jogos: 77 – Gols: 38  
**Seleção pré-olímpica**  
Convocações: 1\*  
Jogos: 11 – Gols: 2



# Cria de Telê

**A**ndré Luiz é mais um dos jogadores revelados pelo técnico Telê Santana em sua passagem de quase seis anos pelo São Paulo. Habilidade, o lateral-esquerdo ganhou uma oportunidade no time de Telê em 93, depois de uma contusão do então titular Ronaldo Luís. Não saiu mais do time e acabou participando da conquista do bicampeonato mundial do São Paulo contra o Milan, em 93. Uma de suas principais virtudes é o apoio ao ataque. Chega fácil à linha de fundo e cruza bem. Também costuma marcar alguns gols. Em 13 jogos pela seleção já fez dois. Não é tão eficiente como marcador, mas não chega a comprometer. Para chegar à Olimpíada, ganhou a vaga na disputa com outra revelação da lateral esquerda no futebol brasileiro, Zé Roberto,

**Ganhou a corrida pela vaga com Zé Roberto**

da Portuguesa, preterido por Zagallo. Em caso de emergência, pode atuar também no meio-campo. Boa opção do banco.

**TRISTE LEMBRANÇA-** Além dos títulos dos bons tempos de Telê, André também acabou sendo protagonista de uma das maiores brigas do futebol brasileiro nos últimos tempos, quando foi agredido por Edmundo num jogo entre Palmeiras e São Paulo pelo Campeonato Brasileiro de 94. Mas isso é algo que ele prefere esquecer.



## ANDRÉ LUIZ Moreira

**Posição:** Lateral esquerdo  
**Clube:** São Paulo  
**Data nasc.:** 14/11/74  
**Local:** São Paulo (SP)  
**Peso:** 74 kg  
**Altura:** 1,83 m

**Seleção principal**  
**Convocações:** 5  
**Jogos:** 4 – **Gols:** 1  
**Seleção pré-olímpica**  
**Convocações:** 3  
**Jogos:** 9 – **Gols:** 1



# ROBERTO CARLOS

## A patada atômica



Foto: MARCOS MENDES/AE

**A**perna esquerda mais musculosa do futebol brasileiro. Com ela, o lateral-esquerdo Roberto Carlos desponta como um dos melhores do mundo na posição, brigando pelo título com o italiano Paolo Maldini (Milan). Revelado pelo União São João de Araras, interior de São Paulo, foi contratado pelo Palmeiras em 93. É o único jogador convocado para Atlanta que participou da fracassada campanha do Pré-Olímpico de 92. Sua importância na equipe é tão grande que a CBF brigou para mudar o regulamento do Pré-Olímpico para que ele pudesse

**Chute potente é seu grande trunfo**

jogar. O lateral foi contratado pelo Real Madrid, da Espanha, após quase um ano de altos e baixos na Internazionale de Milão. A indicação foi de Fabio Capello, técnico campeão italiano pelo Milan, que foi para o clube espanhol. Antes de ir para a Europa, Roberto foi bicampeão paulista e brasileiro em 93/94 pelo Palmeiras.

### ROBERTO CARLOS da Silva

Posição: Lateral esquerdo  
 Clube: Real Madrid (Espanha)  
 Data nasc.: 19/4/73  
 Local: Garça (SP)  
 Peso: 67 kg  
 Altura: 1,68 m  
 Participou dos pré-olímpicos de 92 e de 96

**Seleção principal**  
 Convocações: 34  
 Jogos: 26 – Gols: 1  
**Seleção pré-olímpica**  
 Convocações: 5  
 Jogos: 17 – Gols: 1

# Com os nervos à flor da pele

**B**astou um jogo, um amistoso contra o Uruguai às vésperas da Copa América de 95, para Danrlei perder a sua condição de titular. Zagallo apostava no goleiro gaúcho, mas ele deixou passar uma bola fácil e agora parece condenado a esquentar o banco para Dida. Danrlei é um

## Um gol tirou do gaúcho a posição de titular

goleiro bastante ágil, mas muito temperamental. Nas últimas férias, brigou num amistoso no interior gaúcho, agrediu o juiz e foi repreendido pelo técnico da seleção. Já havia feito o mesmo numa partida contra o Palmeiras, pela Libertadores de 95. Quando está com a cabeça fria, consegue se dar bem, como na conquista da Taça Libertadores de 95, além do vice-mundial interclubes, na derrota (nos pênaltis) para o Ajax. Com o Grêmio, onde começou ainda adolescente, conquistou também uma Copa do Brasil e o Campeonato Gaúcho de 95.

goleiro bastante ágil, mas muito temperamental. Nas últimas férias, brigou num

### DANRLEI de Deus Hinterholz

Posição: goleiro  
Clube: Grêmio  
Data nasc.: 18/4/73  
Local: Crissiumal (RS)  
Peso: 79 kg  
Altura: 1,86 m

Seleção principal  
Convocações: 13  
Jogos: 3 — Gols sofridos: 2  
Seleção pré-olímpica  
Convocações: 3  
Jogos: 1 Gols: nenhum



# Que Nelson de Jesus nos proteja...

**O** baiano Dida é um goleiro ágil e eficiente, muito difícil de ser batido pelo alto em virtude de sua estatura, 1,96 m. Mas, como a grande maioria dos goleiros brasileiros, não sai bem do gol. Dida andou falhando nos últimos amistosos de preparação para a Olimpíada. Apesar dos erros, tem recebido total apoio do técnico Zagallo. Ele foi

titular em todos os jogos da seleção pré-olímpica, exceto no primeiro, quando Danrlei (agora, seu reserva) começou jogando. Seu principal título pela seleção foi o Mundial de juniores de 93, conquistado ao lado de Adriano, agora no São Paulo, e corintiano Marcelinho Paulista, entre outros. Em junho último foi o principal responsável pela conquista da Copa do Brasil pelo Cruzeiro, sendo considerado o melhor em campo na final com o Palmeiras. Também foi campeão mineiro em 94, ano em que

foi contratado junto ao Vitória da Bahia. Pelo Vitória, foi vice-campeão brasileiro em 93, perdendo para o mesmo Palmeiras.

## **Vitória na Copa do Brasil foi a consagração**



### **DIDA (Nélson de Jesus)**

Posição: goleiro  
Clube: Cruzeiro  
Data nasc.: 7/10/73  
Local: Irará (BA)  
Peso: 83 kg  
Altura: 1,96 m

**Seleção principal**  
Convocações: 17  
Jogos: 6 – Gols sofridos: 6  
**Seleção pré-olímpica**  
Convocações: 2  
Jogos: 13 – Gols sofridos: 9

**AMARAL**

# De coveiro a ídolo nacional

**F**olclore coisa nenhuma. Amaral foi coveiro de verdade, na adolescência, em Capivari. “Quem já trabalhou com defunto não tem medo de mais nada”, costuma dizer. Um dos jogadores mais queridos por Zagallo, é rústico mas eficiente, um marcador implacável. Revelado pelo Palmeiras e recém-vendido ao Parma, da Itália, também arma jogadas, como a do gol de Donizete, no amistoso contra a Argentina, em 95, em Buenos Aires. Por sua vontade, foi provocado pelos argentinos. “Pára de correr crioulo”, diziam. Mas ele é incansável. Começou no Capivariano (SP) e foi campeão paulista três vezes (93, 94 e 96), e duas vezes brasileiro (93 e 94).

## AMARAL (Alexandre da Silva)

Posição: volante  
Clube: Parma (Itália)  
Data nasc.: 28/2/73  
Local: Capivari (SP)  
Peso: 66 kg  
Altura: 1,70 m

Seleção principal  
Convocações: 8  
Jogos: 7 – Gols: 1  
Seleção pré-olímpica  
Convocações: 2  
Jogos: 12 – Gols: 0



Foto: EDU GARCIA/AE



## À espera de sua grande chance

**F**lávio Conceição é mais uma obra do olho clínico do técnico Cilinho, que colecionou títulos com o São Paulo nos anos 80. O treinador o levou para o Rio Branco de Americana, no interior paulista, depois de acompanhar alguns jogos seus em equipes amadoras de Piracicaba.

**Só ganhou de vez a posição este ano**

**LONGA ESPERA-** Contratado pelo Palmeiras em 93, só este ano chegou definitivamente ao time titular. Antes, foi obrigado a ficar na reserva de jogadores como César Sampaio, Mazinho e do argentino Mancuso. O Palmeiras se desfez desses jogadores e contratou Marquinhos, do Flamengo. Mas o jogador contundiu-se e ficou mais de quatro meses sem jogar. Veio a chance para Flávio Conceição firmar-se como ti-

tular. Mesmo quando estava na reserva, foi lembrado para a Seleção. O técnico Zagallo conta com ele, ainda, em caso de emergência, para a lateral direita. Uma de suas maiores virtudes é o chute forte da entrada da área. Há três anos no Palmeiras, já ganhou dois títulos paulistas (94 e 96) e dois brasileiros (93 e 94).



Fotos: ORLANDO KISSNER/AE

### FLÁVIO da CONCEIÇÃO

Posição: volante  
Clube: Palmeiras  
Data nasc.: 12/6/74  
Local: Santa Maria da Serra (SP)  
Peso: 73 kg  
Altura: 1,78 m

**Seleção principal**  
Convocações: 8  
Jogos: 5 – Gols: 1  
**Seleção pré-olímpica**  
Convocações: 2  
Jogos: 12 – Gols: 0

# Hábil, criativo e moderno

**E**le foi o grande azarão na lista dos convocados para a Olimpíada.

Com uma atuação exuberante no último Campeonato Paulista, chegando a ser apontado como o melhor jogador brasileiro na atualidade, o pernambucano Rivaldo passou por cima do favoritismo de muitos tetracampeões mundiais.

O capitão Dunga era um dos preferidos de Zagallo, mas o técnico teve de se curvar ao futebol objetivo e vistoso do meia palmeirense. Rivaldo, econômico ao falar mas esbanjador na hora de mostrar sua arte em campo, consegue como poucos fazer a ligação do meio-campo com o ataque. Peça-chave do Palmeiras em 96, deve

transferir-se para o Parma, da Itália, depois da Olimpíada. Uma ascensão meteórica para um jogador descoberto nos juniores do Santa Cruz, em 91, pelo Mogi Mirim (SP).

**ASCENSÃO** - Seu nome adquiriu projeção nacional quando foi emprestado ao Corinthians (93/94), onde foi jogador vital no esquema do então técnico Mario Sérgio. Em 94 foi comprado pelo consórcio Palmeiras-Parmalat, sagrando-se campeão brasileiro no mesmo ano e paulista em 96.



Foto: MARCOS MENDES/AE

## RIVALDO Vito Borba Ferreira

**Posição:** meio-campista  
**Clube:** Palmeiras  
**Data nasc.:** 19/4/72  
**Local:** Recife (PE)  
**Peso:** 76 kg  
**Altura:** 1,86 m

**Seleção principal**  
**Convocações:** 14  
**Jogos:** 11 - **Gols:** 4  
**Seleção pré-olímpica**  
**Convocações:** nenhuma



Foto: EDU GARCIA/AE

# O pequeno notável

O pequeno Juninho apareceu para o futebol graças ao técnico Telê Santana, que exigiu a sua contratação pelo São Paulo, em 93, após observá-lo jogando pelo Ituano. Mas foi o técnico Zagallo quem o lapidou, escalando-o como titular na seleção mesmo quando estava na reserva no São Paulo. Juninho passou a ser o número 1 do esquema 4-3-1-2 aplicado na seleção, em substituição a Amoroso, que era o preferido de Zagalo até ser operado do joelho. O meia estourou mesmo foi na disputa da Copa

## Meia se consagrou em torneio de Londres

Stanley Rous, em 95, na Inglaterra. Ele encantou tanto os ingleses que foi contratado por US\$ 7,5 mi pelo Middlesbrough, um modesto clube da primeira divisão. Antes, ganhou vários títulos pelo São Paulo: o Mundial Interclubes, a Libertadores e a Supercopa sul-americana, em 93, entre os principais.

### JUNINHO (Oswaldo Giroldo Jr.)

Posição: meio-campista  
 Clube: Middlesbrough (Ingl.)  
 Data nasc.: 22/2/73  
 Local: São Paulo (SP)  
 Peso: 59 kg  
 Altura: 1,68 m

**Seleção principal**  
 Convocações: 20  
 Jogos: 18 – Gols: 3  
**Seleção pré-olímpica**  
 Convocações: 1  
 Jogos: 7 – Gols: 3

# Matador à espera de caça



Foto: MARCOS MENDES/SAE

## LUISÃO (Luís Carlos Goulart)

Posição: atacante  
 Clube: Palmeiras  
 Data nasc.: 14/11/75  
 Local: Rubinéia (SP)  
 Peso: 69 kg  
 Altura: 1,78 m

Seleção principal  
 Convocações: 3  
 Jogos: 2 – Gols: 1  
 Seleção pré-olímpica  
 Convocações: nenhuma

**O** artilheiro Luisão é uma espécie de arma secreta da seleção. Ele tem um estilo completamente diferente dos outros atacantes convocados por Zagallo. Ao contrário de Bebeto, Sávio e Ronaldinho, ele não é muito técnico e faz parte da geração de centroavantes matadores. É um finalizador, que não costuma sair da área para armar jogadas. Luisão brigou até o último jogo pela artilharia do Campeonato Paulista, mas acabou perdendo a coroa para Giovanni, do Santos. Revelado pela escolinha

**Estilo diferente é a grande vantagem**

do Guarani, demorou a ganhar uma chance no time de cima. Esteve emprestado ao Paraná Clube em 93 e passou um tempo no banco em 94. No ano seguinte, fez dupla de ataque com Djalminha e acabou despertando o interesse de outros clubes. Os dois foram contratados pelo Palmeiras no final do ano passado e conquistaram o título paulista de 96 e o vice-campeonato da Copa do Brasil.

# De volta à cena

**Média de gols foi superior à de Pelé**

**O** garoto Ronaldo é um xodó de Zagallo. O treinador esperou até a última hora para definir a sua convocação. Com a fama de artilheiro desde os 16 anos, Ronaldinho (completa 20 anos em setembro) foi submetido a uma delicada cirurgia no joelho direito e, por pouco, não ficou fora das Olimpíadas. Sua recuperação relâmpago em três semanas e seu cartel de goleador garantiram a vaga. Ronaldo volta aos EUA depois de participar da campanha do tetra em 94, apesar de não ter disputado nenhuma partida. Seu talento foi descoberto por outra fera, Jairzinho, o Furacão da Copa de 70, hoje empresário de atletas. Começou no São Cristóvão, do Rio. Chegou a ser oferecido a diversos clubes, como o São Paulo e Flamengo, mas acabou no Cruzeiro. No time mineiro,

chegou a ter média de um gol por jogo, superior à de Pelé no início da carreira. Antes do Mundial de 94, foi vendido ao PSV Eindhoven, da Holanda, pelo maior valor pago até então a um jogador brasileiro (US\$ 6 milhões). Um desentendimento com o técnico do PSV e uma proposta de US\$ 12 milhões do Barcelona podem levá-lo a trocar de clube após as Olimpíadas.

Foto: MASAQ GOTO FILHO/AE



## **RONALDINHO (Ronaldo Nazário de Lima)**

*Posição:* atacante  
*Clube:* PSV (Holanda)  
*Data nasc.:* 22/9/76  
*Local:* Rio de Janeiro (RJ)  
*Peso:* 75 kg  
*Altura:* 1,79 m

**Seleção principal**  
*Convocações:* 30  
*Jogos:* 12 – *Gols:* 4  
**Seleção pré-olímpica**  
*Convocações:* nenhuma

# Craque das chuteiras

**J**oubert Araújo Martins, ou Beto, como é conhecido, chegou ao Botafogo em 94 de uma maneira bastante incomum: ele foi trocado pela equipe do Dom Bosco, de Cuiabá (MT), por 50 pares de chuteiras.

Dois anos depois, o passe do meia, campeão brasileiro em 95, já está valendo pelo menos US\$ 3,5 milhões.

Esse é o valor oferecido pelo Napoli, da Itália, que pretende reforçar seu time com mais um brasileiro.

André Cruz e Caio já estão lá. Beto deve muito de seu sucesso a Zagallo,

que quase o obrigou a treinar chutes de fora da área. Foi assim que marcou dois gols de-

**Insistência  
de Zagallo o  
fez chutar  
bem de longe**

cisivos nas finais do Pré-Olímpico, contra as seleções do Uruguai e da Argentina. Até o início do torneio, era reserva do corintiano Souza, que não foi mais chamado. Uma das principais opções para modificar o meio-campo no correr das partidas.



## **BETO (Joubert Araújo Martins)**

Posição: meio-campista  
Clube: Botafogo  
Data nasc.: 7/1/75  
Local: Cuiabá (MT)  
Peso: 72 kg  
Altura: 1,73 m

Seleção principal  
Convocações: 14  
Jogos: 3 – Gols: 0  
Seleção pré-olímpica  
Convocações: 2  
Jogos: 8 – Gols: 2

# O Zé da Fiel espera a sua vez

**O** ex-jogador e comentarista Mário Sérgio ia fazer sua estréia como técnico no Corinthians em 93 e tinha poucos jogadores no elenco. Resolveu dar uma oportunidade a um garoto de 16 anos que vinha treinando com os titulares.

**PÉ DIREITO-** Zé Elias jogou, o Corinthians ganhou do Cruzeiro por 2 a 0, e ele nunca mais saiu do time. Foi convocado pela primeira vez para a seleção no amistoso contra o Chile, em 94. Só perdeu a posição em virtude de uma contusão antes do Pré-Olímpico. Mas ganhou o respeito do técnico Zagallo, que antes já o via como o substituto de Dunga, por ter aceito a reserva e mostrado que tem espírito coletivo. Maduro apesar da pouca idade, Zé Elias já enfrentou



**Estreou no  
Corinthians  
com apenas  
16 anos**

uma enorme bateria de críticas pelo fato de ser considerado um jogador violento, que recebe muitos cartões. É verdade que andou batendo bastante durante algum tempo, mas vem recuperando o seu melhor futebol. Quando o Corinthians foi derrotado pelo Grêmio por 3 a 0, em pleno estádio do Pacaembu, pela Libertadores, ele foi o único do time a jogar bem. Com o Corinthians, conquistou o campeonato paulista e a Copa do Brasil, ambos no ano de 95.

## **ZÉ ELIAS (José Elias Moedim Jr.)**

Posição: volante  
Clube: Corinthians  
Data nasc.: 25/9/76  
Local: São Paulo (SP)  
Peso: 72 kg  
Altura: 1,78 m

**Seleção principal**  
Convocações: 9  
Jogos: 5 - Gols: 0  
**Seleção pré-olímpica**  
Convocações: 3  
Jogos: 4 - Gols: 0

# No último minuto

**D**e depois de ficar muito tempo encostado pelo técnico Zagallo, Narciso conseguiu assegurar sua vaga no último amistoso antes do anúncio da lista dos convocados. Na partida contra a Polônia, em junho, ele fez um dos gols na vitória do Brasil por 3 a 1. O zagueiro do Santos foi convocado pela primeira vez no final de 95. Seu nome causou surpresa, pois na época a defesa do Santos era uma das mais

**Santista quase foi riscado da seleção**

vazadas do Campeonato Brasileiro. Com a convocação, no entanto, o futebol de Narciso melhorou. Com o Santos, ele chegou ao vice-campeonato brasileiro de 95, perdendo na final para o Botafogo. Foi esquecido por Zagallo depois de ter feito muitas trapalhadas no Pré-Olímpico. Antes de chegar à Vila Belmiro, em 94, Narciso jogou na Paraguaçuense, no interior paulista, e no Corinthians de Alagoas.



Foto: EDU GARCIA/AE

## **NARCISO dos Santos**

Posição: zagueiro  
Clube: Santos  
Data nasc.: 23/12/73  
Local: Neolis (AL)  
Peso: 78 kg  
Altura: 1,83 m

**Seleção principal\***  
Convocações: 17  
Jogos: 5 – Gols: 1  
**Seleção pré-olímpica**  
Convocações: 2  
Jogos: 12 – Gols: 0



## A vaga por um dedo

**C**hamado às pressas pelo técnico Zagallo, o piracicabano Ronaldo ganhou a vaga em cima da hora. Ele foi testado no último amistoso antes da convocação para a Olimpíada, contra a Polônia. E convenceu o treinador, que estava desesperado em busca de um zagueiro. Ronaldo só não foi experimentado antes porque prendeu o dedo anular da mão direita com seu anel de noivado num gancho da trave, durante um treino, e quase precisou amputá-lo. No Atlético Mineiro, Ronaldo é um jogador muito querido pela torcida. No ano passado, os torcedores fizeram uma campanha para arrecadar fundos para contratá-lo. Ele es-



Foto: MARCOS MENDES/AE

### RONALDO Guiaro

**Posição:** zagueiro  
**Clube:** Atlético (MG)  
**Data nasc.:** 18/02/74  
**Local:** Piracicaba (SP)  
**Peso:** 77 kg  
**Altura:** 1,86 m

**Seleção principal\***  
**Convocações:** 3  
**Jogos:** 1 – **Gols:** 1  
**Seleção pré-olímpica**  
**Convocações:** nenhuma

tava emprestado pelo Guarani e teve o passe comprado pelo time mineiro. Seu forte é o jogo aéreo (tem 1,86m), mas destaca-se também por saber sair jogando. Fez algumas partidas no meio-campo durante os Jogos Pan-americanos da Argentina, no ano passado, quando o Brasil (dirigido por Pupo Gimenez) foi eliminado nas quartas-de-final por Honduras.

## LISTA DE ESPERA NO VÔO PARA ATLANTA

*Além dos 18 jogadores da relação enviada ao Comitê Olímpico, a CBF ainda pode chamar outros 4 atletas em caso de contusão de algum dos inscritos. São eles: o goleiro Rogério, do São Paulo, o meio-campista Marcelinho Paulista, do Corinthians, o zagueiro André Cruz, do*

*Napoli, e o meia Giovanni, do Barcelona. Giovanni e André Cruz só podem ser chamados para a vaga dos jogadores com mais de 23 anos (Aldair, Rivaldo ou Bebeto). Na Copa de 94, Parreira teve de substituir Ricardo Gomes por Ronaldão na última hora.*

\*Obs.: até o jogo contra a Polônia, em 26/06/96



**ARGENTINA**



**ESTADOS UNIDOS**



**PORTUGAL**



**TUNÍSIA**

*Ortega, em partida contra o Brasil, é o mais habilidoso jogador da seleção argentina*



Foto: EDU GARCIA/VE

# **Páreo duro**

*Por Fernando Santos*

---

## **EUA golearam argentinos em 95**

---

**E**ste promete ser o grupo mais equilibrado das Olimpíadas. Os concorrentes são bem cotados. A Argentina, pela sua condição de favorita à medalha de ouro. Os EUA jogam em casa. Portugal tem um ótimo retrospecto nas categorias inferiores. E a Tunísia é uma verdadeira zebra africana.

Mesmo com toda a sua tradição, a Argentina terá problemas logo na estréia, quando jogará contra os anfitriões norte-americanos.

No último confronto, pela Copa América de 95, os EUA aplicaram uma inesquecível goleada de 3 a 0 sobre os argentinos, no Uruguai. Um resultado surpreendente, que deixou

o sisudo técnico e ex-zagueiro campeão do Mundo em 78, Daniel Passarella, em estado de alerta. Ele ficou tão preocupado que, para as Olimpíadas, resolveu reforçar a defesa. Para preencher as vagas de veteranos, suas preferências recaíram sobre jogadores como os zagueiros José Chamot, da Lazio, e Roberto Sensini, do Parma, e o volante Diego Simeone, do Atlético de Madri. Balbo, atacante da Roma, era o outro nome cotado para os jogadores acima dos 23 anos. Os cabeludos Batistuta e Caniggia foram deixados de lado.

#### **ROQUEIRO NA ZAGA-**

A seleção norte-americana também se reforçou e chamou dois jogadores que disputaram a Copa dos EUA em 94: o excêntrico zagueiro roqueiro Alexi Lalas e o meia Claudio Reyna. O terceiro veterano é o goleiro Kasey

*O meia Dani é uma das principais esperanças da seleção portuguesa*



Keller. Mas os demais jogadores, a maioria universitários, são bastante inexperientes.

Portugal comparece com sua tradição de revelar jogadores nos últimos anos com os títulos mundiais de juniores em 89 e 91. No último europeu até 21 anos, a seleção foi eliminada pela campeã Itália. Seu maior

#### **Tunísia corre por fora na briga pela classificação**

destaque é o meia Daniel Carvalho, o Dani, que está emprestado pelo Sporting de Lisboa ao West Ham, da Inglaterra.

A Tunísia corre por fora, como o grande azarão do grupo. Chega respaldada pelo vice-campeonato da Copa Africana de Nações. O time é treinado pelo polonês Henry Kasperzac, que enfrentou e venceu o Brasil por 1 a 0 na disputa do terceiro lugar na Copa de 74, na Alemanha.



*Nesse estádio, em Birmingham, a 245 km de Atlanta, Estados Unidos e Argentina estréiam nos jogos olímpicos*



ARÁBIA SAUDITA



AUSTRÁLIA



ESPANHA



FRANÇA

## Surpresa difícil



Foto: AGÊNCIA PEGASO

### França e Espanha são francos favoritos

**Raúl, do Real Madrid, é um dos dois jogadores-chave da Espanha**

segunda fase do futebol nas Olimpíadas.

Os espanhóis vão defender a medalha de ouro conquistada em Barcelona, em 92. O bi olímpico tornou-se uma verdadeira obsessão para o técnico Javier Clemente, que também dirige a seleção principal. Ele não convocou

para a Eurocopa, o Campeonato Europeu de seleções disputado em junho na Inglaterra, os dois principais jogadores do país na atualidade. Os atacantes Raúl Gonzalez, do Real

Madrid, de 18 anos, e Ivan De La Peña, 19 anos, do Barcelona, foram guardados para a Olimpíada. Os dois, porém, perderam um pouco de seu prestígio na final do Campeonato Europeu Sub-21. Raúl, e o "pequeno Buda" De La Peña, erraram os pênaltis na decisão vencida pela Itália, em Barcelona.

**EM BUSCA DA ARTE-** A França, campeã olímpica de 84 em cima do Brasil, é a sensação do momento no futebol europeu. Uma nova geração de craques faz ressurgir uma das mais talentosas escolas do futebol mun-

dial. Os franceses são comandados pelo treinador Raymond Domenech e eliminaram a Alemanha na disputa pela vaga olímpica. Na tentativa de resgatar a arte após uma série de escândalos internos, a França aposta em atacantes habilidosos. O destaque

fica para Patrick Vieira, contratado pelo poderoso Milan, da Itália. Outras promessas são o meia Antoine Makele, campeão francês pelo Nantes, e o atacante Robert Pires, do Metz. Já Arábia Saudita e Austrália tiveram de penar para conseguir a classificação. Os sauditas ficaram com a terceira e última vaga do Pré-Olímpico da Ásia, ao derrotar o arquirival Iraque por 1 a 0.

A Austrália sofreu ainda mais e só garantiu a vaga na repescagem. O país foi o campeão da

seletiva da Oceania e ganhou a classificação em dois jogos decisivos contra o Canadá, o segundo colocado do

grupo da Concacaf, que reúne seleções da América do Norte, Central e do Caribe. A Austrália arrancou um empate em 2 a 2 no Canadá e depois carim-

bou o passaporte com uma goleada por 5 a 0, em casa.

A seleção australiana é uma verdadeira legião estrangeira, com jogadores recrutados em diversos países da Europa.

Como o zagueiro Hayden Fox, reserva no Ajax da Holanda; o meia

argentino naturalizado Gabriel Mendez, do

Admira Wacker, da Áustria; o

volante Anthony Carbone, jogador do Nottingham Forest,

da Inglaterra; e os atacantes Paul Agostino, do também inglês Bristol

City, e Mark Viduka, do Zagreb, da Croácia. O treinador Eddie Thomson

conta com dois auxiliares técnicos estrangeiros: o argentino Raul Blanco e o alemão Scheinflug.

## **Austrália tem craques trazidos do mundo todo**



**O atacante Robert Pires, do Metz, é uma das promessas francesas**



**CORÉIA DO SUL**



**GANÁ**



**ITÁLIA**



**MÉXICO**

# Sempre Itália, ma...



*Amaruso, destaque da Itália no Europeu Sub 21, em disputa contra Patrick Vieira, francês do Milan*

AGENCIA PEGASO

**A** Itália é a grande favorita da chave, mas a seleção olímpica acaba de sentir o impacto da seleção principal, eliminada logo na primeira fase da Eurocopa, em junho na Inglaterra. Os jogos de Atlanta ganharam uma motivação extra para o técnico Cesare Maldini. Ele é o preferido da

---

**Técnico italiano sonha alto com torneio**

---

torcida italiana, segundo pesquisas, para substituir Arrigo Sacchi na seleção principal. A medalha olímpica seria o trampolim ideal para Maldini. O técnico, porém, preferiu, a exemplo de Sacchi, deixar de fora algumas estrelas do futebol italiano, como o meia Roberto Baggio e o atacante



Foto: ORLANDO KISSNER/IAE

**A liga americana não quis deixar o folclórico goleiro Jorge Campos disputar as Olimpíadas**

Olimpíadas, não aceitou liberar o goleiro Jorge Campos, do Galaxy de Los Angeles. Mas Bora tem um novo candidato a ídolo: o atacante Cuauhtemoc Blanco.

A Coréia do Sul pode surpreender com uma seleção formada por universitários, que vão adquirir experiência para a a Copa do Mundo de 2002, que será na própria Coréia e no Japão. Os sul-coreanos foram

campeões do Pré-Olímpico asiático, batendo os rivais japoneses na final por 2 a 1. Os africanos de Gana, medalha de bronze em Barcelona, em 92, conquistaram a vaga em cima de Camarões.

Em 95, ganharam o Mundial juvenil contra o Brasil e esperam contar em Atlanta com suas estrelas europeias, Abdi Pelé e Yeboah.

Gianluca Vialli. Mas conta com jovens talentos como Amoroso, da Juventus, que está suspenso dos dois primeiros jogos nas Olimpíadas por ter sido expulso de campo

na final do Europeu Sub-21 em Barcelona. Mesmo assim, Maldini deve levá-lo.

**PIMENTA MEXICANA-**  
O México, único time a

bater o Brasil depois da Copa de 94, promete endurecer a vida dos italianos. O técnico iugoslavo Bora Milutinovic, que dirigiu os EUA na Copa de 94, assumiu o comando do time, campeão invicto do Pré-Olímpico da Concacaf. Mas uma disputa política ameaçava a definição do trio de veteranos. A liga norte-americana de futebol, que não será interrompida durante as

## **Coréia do Sul se prepara para Copa de 2002**

**A Itália deverá mandar dois de seus jogos no Memorial Stadium, de Washington, com capacidade para 57 mil pessoas**

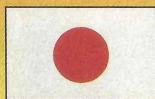




**BRASIL**



**HUNGRIA**



**JAPÃO**



**NIGÉRIA**

# Quem luta contra o Brasil



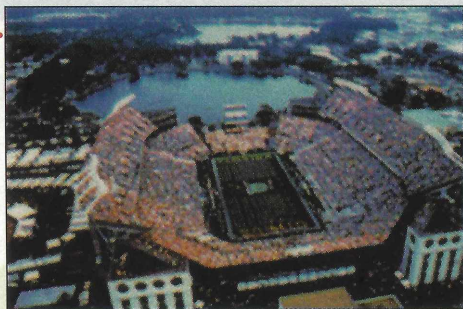
*Juninho e Roberto Carlos:  
peças-chave no time de Zagallo*

**O**s adversários do Brasil na primeira fase das Olimpíadas são um mistério para Zagallo. Mas, para o treinador, pior do que a falta de informações é a desconfiança. Seu maior temor é a Nigéria, que já recebeu punições da Fifa por burlar a determinação de

## **Hungria leva vantagem em confronto direto**

limite de idade para jogadores em competições internacionais. Desta vez, pelo menos, o receio não é uma choradeira antecipada. Na eliminatória africana, a Nigéria ganhou a vaga olímpica em cima do Zaire. Os perdedores fizeram uma reclamação formal junto à Fifa contra

o goleiro nigeriano Abiodun Baruba. A Federação do Zaire apresentou documentos mostrando que o



**Os adversários do Brasil vão jogar no Citrus Bowl, em Orlando (70 mil lugares)**

títulos de 64 e 68. Porém, o time só se classi-

ficou devido a um confuso regulamento. A Hungria ficou com a vaga da Escócia, que não é reconhecida pelo COI por não ter um Comitê Olímpico independente, fazendo parte da Grã-

Bretanha, representada por uma única delegação.

### **DES VANTAGEM-**

Zagallo também não deve esperar moleza contra a Hungria, um dos poucos adversários que têm retrospecto positivo contra o

## **Japão tem jogador revelado por Falcão**

Bretanha, representada por uma única delegação.

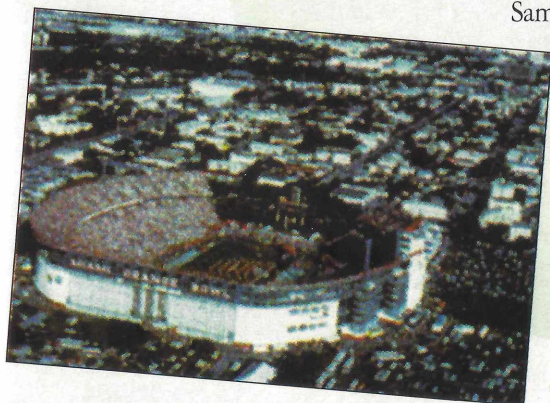
O Japão, vice-campeão do Pré-Olímpico asiático, promete ser um adversário aguerrido já na estréia con-

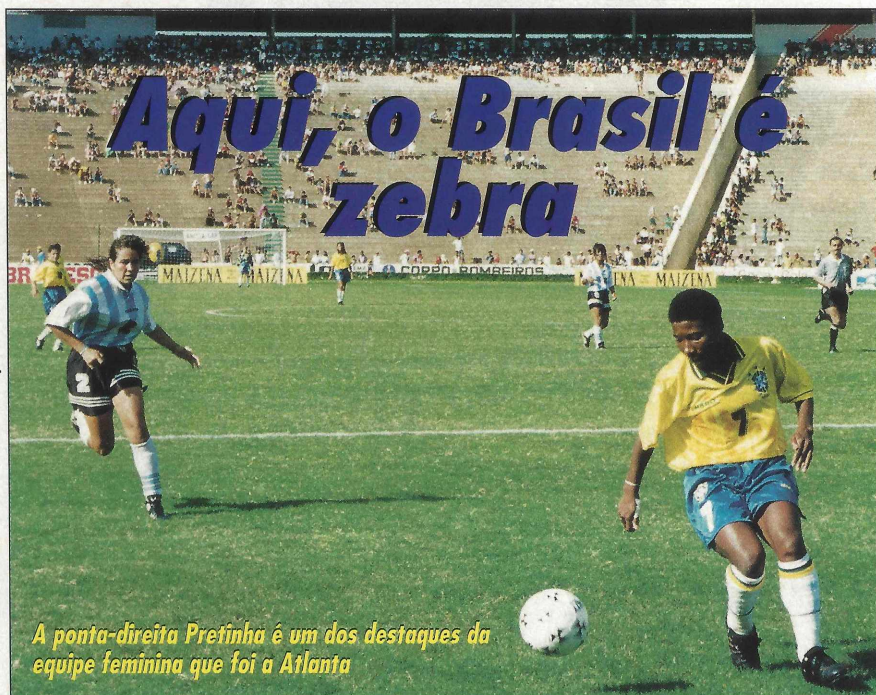
tra o Brasil. Todos os seus jogadores atuam em clubes da J-League. Mas poucos tiveram chance na seleção principal. Quem promete se destacar é o atacante Masakiyo Maezono, do Yokohama Flugels, time dos brasileiros Zinho, Evair e César Sampaio. Ele foi revelado na época em

que a seleção japonesa era dirigida pelo brasileiro Paulo Roberto Falcão. Outra promessa é o também atacante Shoji Jo, do Jef United, que foi o artilheiro japonês no torneio seletivo disputado na Malásia.

que a seleção japonesa era dirigida pelo brasileiro Paulo Roberto Falcão. Outra promessa é o também atacante Shoji Jo, do Jef United, que foi o artilheiro japonês no torneio seletivo disputado na Malásia.

**O Brasil fará suas 3 primeiras partidas no Orange Bowl, em Miami (1256 km de Atlanta), com 74 mil lugares**





**P**ela primeira vez, o futebol feminino faz parte de uma Olimpíada. Aqui, porém, a seleção brasileira é uma verdadeira zebra. As meninas terão muito trabalho, até mesmo para passar da primeira fase.

O sorteio colocou a seleção brasileira no grupo mais forte. Logo na estréia, em Washington, o Brasil enfrenta a Noruega, atual campeã do mundo. Em seguida, as adversárias serão as japonesas, vice-campeãs asiáticas. A última partida da primeira fase será contra a Alemanha, vice-campeã

## **Estréia será contra a campeã do mundo**

da medalha de ouro na categoria, Suécia, China e Dinamarca. Só os dois primeiros de cada chave se classificam para as semifinais. O Brasil está tão longe de ser uma

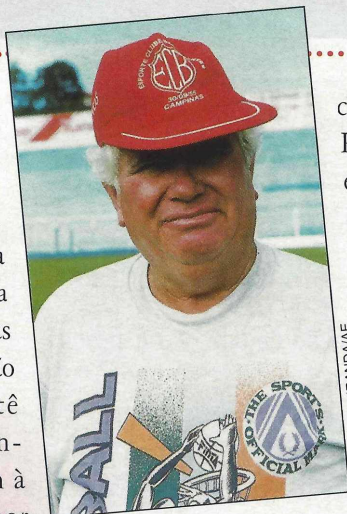
mundial e européia.

O outro grupo (são oito seleções femininas) conta com os EUA, os grandes favoritos para a conquista

### **QUEM JOGA**

**GRUPO E**  
CHINA  
DINAMARCA  
EUA  
SUÉCIA  
**GRUPO F**  
ALEMANHA  
BRASIL  
JAPÃO  
NORUEGA

potência no “futebol de saias” que só entrou na Olimpíada pela porta dos fundos. A seleção brasileira herdou a vaga da Inglaterra. As inglesas ficaram de fora por não terem um Comitê Olímpico independente. Elas pertencem à Grã-Bretanha, que por sua vez não disputou, de forma unificada, o último Mundial. Apenas as oito primeiras colocadas foram para as Olimpíadas. O Brasil terminou em 9º, atrás exatamente da Inglaterra. Para tentar surpreender em Atlanta, a CBF decidiu trocar o técnico Ademar Júnior, que dirigiu o time no Mundial de 95, na Suécia, por Zé Duarte, veterano treinador de



clubes do interior de São Paulo. A preparação da equipe custou US\$ 1 milhão.

A missão de Zé Duarte foi dar conjunto a um time que tem algumas estrelas. É o caso da atacante Mariléia dos Santos, a Michael Jackson. Ela joga no

Torino e foi vice-artilheira do último Campeonato Italiano. Na frente, ela

## JOGOS DO BRASIL NA 1ª FASE

21/07 - 16h30 - Noruega (Washington)  
 23/07 - 18h30 - Japão (Birmingham)  
 25/07 - 19h30 - Alemanha (Birmingham)

faz dupla com a ponta-direita Delma Gonçalves, a Pretinha. Para ganhar versatilidade, Zé Duarte conta com uma atleta polivalente, a atacante Kátia. Ela já representou o Brasil em competições internacionais de heptatlo e foi corredora dos 200 metros. Durante a fase final dos treinamentos, ficou anêmica e por pouco não foi cortada. O desfalque é a musa Bel. Tempos depois de posar nua para a Playboy, sofreu uma contusão no púbis e perdeu a chance de ir às Olimpíadas.



**A gaúcha Bel, musa do futebol feminino do Brasil, ficou de fora da Olimpíada graças a uma contusão no púbis**

# GAMES OS MELHORES

## A HORA E A VEZ DO JOYSTICK

Uma seleção com o que há de melhor em futebol para os principais consoles

Enquanto a galera da seleção dá um fresco lá nos States, você detona nos games aí na sua casa. **Power Game** fez uma seleção de primeira para os craques do joystick mostrarem sua categoria. Se o forte do seu futebol é a variação das jogadas, vá fundo em **Fighting Eleven**, para SNes. Se você é do time do Parreira e prefere apostar

na precisão gráfica, bata sua bola com **Victory Goal 96**, campeãoíssimo do Saturn. Os "técnicos" que são bons para montar times devem escolher **Fifa Soccer 96**, do Mega. O pessoal da era do futebol virtual vai delirar com **VR Soccer 96**, do P.Station. Só tocando de primeira, aí vão as dicas destes jogaços!!



**FIGHTING ELEVEN 2**



**FIFA SOCCER 96**



**VR SOCCER 96**



**VICTORY GOAL**

# FIFA SOCCER 96



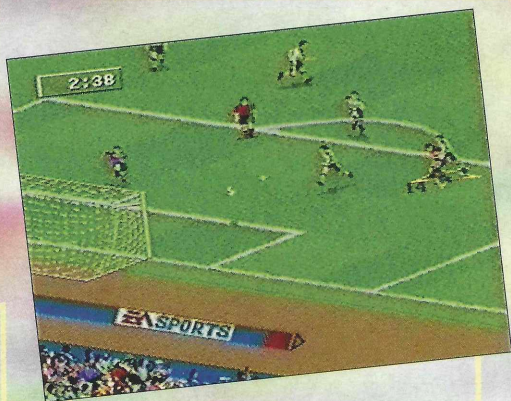
**DICA:** o jogo é pelas pontas! Não invente, cruze com o botão A e chegue finalizando com B ou C



**DICA:** se o adversário estiver pressionando muito, aperte B + C e dê um empurrãozinho no cara



**DICA:** gol de placa? quando estiver correndo, emende aquele chute indefensável, apertando B + C. O goleirão vai precisar ser bom mesmo...

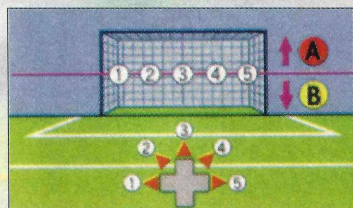


**DICA:** vá para os lados e bote o goleiro na roda para fazer um daqueles gols de fazer levantar o estádio inteiro





**DICA:** futebol feijão com arroz. Vá até a linha de fundo e cruze para o centroavante meter para dentro



**DICA:** onde você quer meter a bola? O direcional indica o lugar do gol. Com o botão A você chuta no alto, com o B embaixo



**DICA:** dê uma de Higuita e se arrisque com o goleiro no ataque

**DICA:** dê uma de Marcelinho Carioca e chute desta posição para pegar o goleiro no contra-pé



# GAMES



**DICA:** as setas indicam como é que anda o fôlego dos jogadores, fique atento

**DICA:** deixe o adversário na saudade dando dois toques para o lado no direcional



# Victory GOAL

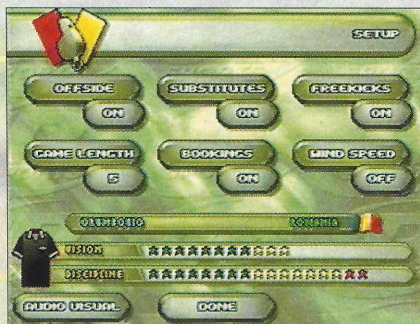


**DICA:** quando não estiver com a bola, aperte R para correr bem mais rápido que os adversários

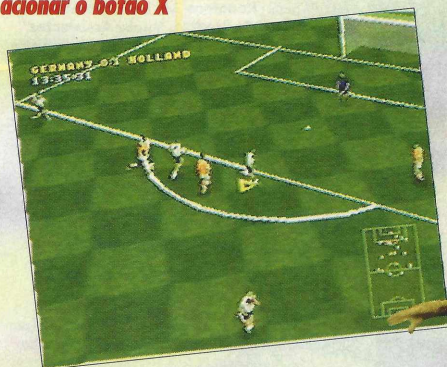
**DICA:** com o botão C você cruza para a área do inimigo. Só falta ter um Jardel no seu ataque



**DICA:** escolha um juiz pouco disciplinador para o jogo não ser muito truncado

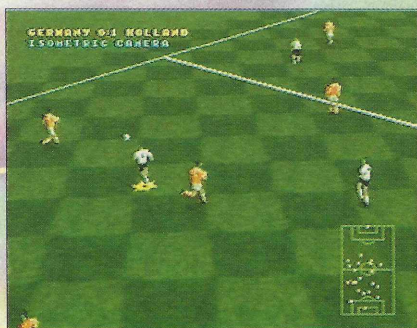
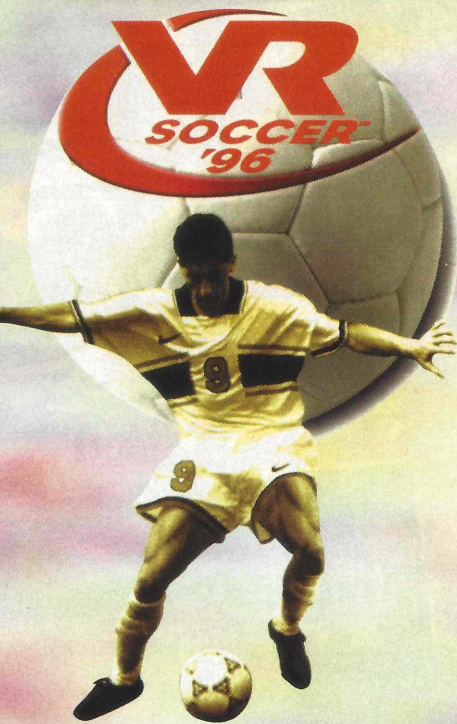


**DICA:** o melhor meio de tirar a bola do adversário é acionar o botão X



**DICA:** usando o botão quadrado, você faz lançamentos para seus atacantes e eles entram em velocidade na zaga inimiga

**DICA:** caso fique meio enjoado com as mudanças de câmera, aperte L ou R para fixar uma delas



# NÃO PERCAI! EM POWER GAME DE JULHO: DRAGON BALL Z + SUPERDICAS, PORRADAS E O DESENHO DO SPIELBERG



TODOS OS  
COMBOS DE



**Fundador**  
VICTOR CIVITA (1907-1990)

**Presidente**  
Richard Civita



ANO I - Nº 4A - JULHO DE 1996

## DIRETORA DE PERIÓDICOS

Vera Helena M. Gomes

## REDAÇÃO

**Editor Executivo** Marcelo Moraes

**Editor Chefe** Rubem Barros **Editor Assistente**

Akira Suzuki **Redatora** Ana Luísa Ponsirenas

**Editor de Arte** Renato A. Yakabe **Assistentes**

**Editoriais** Fabiano Ricardo Ximenes, Raquel Pintan

Doutel **Consultores** Ricardo Ponsirenas, Maurício

Pancheri (jogos), Maximilian Winter (texto)

**Colaboraram nesta edição** Fernando Santos, Mauro Beting e Fabio Bianchi (texto), Marcelo Prado (diagramação)

**Jornalista Responsável** Marcelo Moraes

## COMERCIAL

**Gerente** Francesco Civita

## ASSINATURAS

**Gerente** Vicente Argentin Netto

## PUBLICIDADE

**Gerente** Reginaldo Andrade **Contatos** Ana

Henriette, Fernando Porrino, Mauro C. Sannazzaro

## PRODUÇÃO

**Gerente:** Sean Ament

## Diretor responsável:

João Paulo de Jesus Lopes

## Diretoria

Charles Krell, Plácido Nicoletto, Shazi Ikeda,

Sônia R. Carvalho e Vera Helena M. Gomes

POWER GAME (ISSN 1413-392X) é uma publicação mensal da NOVA CULTURAL - DIVISÃO DA CLC - Comunicações, Lazer, Cultura S/A. **Redação e Correspondência:** Al. Min. Rocha Azevedo, 346, 9º andar, CEP 01410-901, São Paulo, SP, Brasil. **Telefones:** Central de Atendimento: (011) 3061-3111; Fax: (011) 282-7003; **Telex:** (011) 31747; **Redação:** (011) 3061-3644, ramal 175; Caixa Postal 9442 SP CEP 01051; **Publicidade:** (011) 3061-3644, ramais 263/293/183.

Impressa na Globo Cochrane Gráfica, Rua Joana F. Storani, 646, Vinhedo, SP. Distribuída com exclusividade no Brasil pela DINAP S/A, Distribuidora Nacional de Publicações.

Números atrasados desta publicação podem ser adquiridos por intermédio de seu jornaleiro ou no distribuidor DINAP de sua cidade. Se preferir, peça direto à DINAP S/A - Caixa Postal 2505, CEP 06053-990, Osasco, SP, fax (011) 868-3018, fone (011) 868-3038. Atendemos, mediante disponibilidade de estoque, as últimas 6 edições recolhidas.

**IVZ**

# SÓ UM LOUCO NÃO COMPRA GAMES NO GALPÃO!



**IMPERDÍVEL**  
Cartuchos  
Super Nintendo  
a partir de  
**R\$ 39,00**

O Galpão dos Eletrônicos tem sempre novidades!

Lançamentos simultâneos com mercado internacional e grandes promoções durante o ano todo!

Não enlouqueça, vá correndo ao Galpão e fique no lucro. Não quer ir? Então ligue e receba via sedex.

Garantia? A Fábrica dá!

Segurança? Com nota fiscal!

Atendimento? É personalizado!

Entrega? Para todos os estados!

Pagamento? Diversas formas!

**GALPÃO?** É o Maior Distribuidor Oficial

do Brasil para **VÍDEO LOCADORAS!**

Ficou Louco? Nós te Acalmamos!

THE Best  
play Here.

**Nintendo**  
**PLAYTRONIC**

**GALPÃO**  
DOS ELETRÔNICOS  
Rua Norma Pieruccini Giannotti, 327  
Barra Funda - CEP 01137-010  
Tel.: (011) 826-0022  
Fax: (011) 826-1590  
São Paulo - SP

MARVEL SUPER HEROES MARVEL SUPER HEROES MARVEL SUPER



Q-SOUND

CPSII



# MARVEL SUPER HEROES

MARVEL SUPER HEROES MARVEL SUPER HEROES MARVEL SUPER HEROES

MARVEL SUPER HEROES MARVEL SUPER HEROES MARVEL SUPER HEROES

MARVEL SUPER HEROES MARVEL SUPER HEROES MARVEL SUPER HEROES

MARVEL SUPER HEROES TM & © 1995 MARVEL ENTERTAINMENT GROUP, INC. ALL RIGHTS RESERVED.  
© CAPCOM CO., LTD. 1995  
© CAPCOM U. S. A., INC. 1995 ALL RIGHTS RESERVED.  
THIS VIDEO GAME IS PRODUCED UNDER LICENSE FROM MARVEL ENTERTAINMENT GROUP, INC.

# CAPCOM®

# O CAMINHO DO OURO EM ATLANTA

## PRIMEIRA FASE

### GRUPO A

#### PONTOS GANHOS

	ARGENTINA	<input type="checkbox"/>
	EUA	<input type="checkbox"/>
	PORTUGAL	<input type="checkbox"/>
	TUNÍSIA	<input type="checkbox"/>

CLASSIFICADOS 1º

2º

20/07	PORTUGAL	X	TUNÍSIA	18h*	Washington
20/07	EUA	X	ARGENTINA	20h30	Birmingham
22/07	EUA	X	TUNÍSIA	19h30	Birmingham
22/07	ARGENTINA	X	PORTUGAL	19h30	Washington
24/07	EUA	X	PORTUGAL	20h30	Washington
24/07	ARGENTINA	X	TUNÍSIA	20h30	Birmingham

\*Horários de Brasília

### GRUPO B

#### PONTOS GANHOS

	ARÁBIA S.	<input type="checkbox"/>
	AUSTRÁLIA	<input type="checkbox"/>
	ESPANHA	<input type="checkbox"/>
	FRANÇA	<input type="checkbox"/>

CLASSIFICADOS 1º

2º

20/07	ESPANHA	X	ARÁBIA SAUDITA	19h30	Orlando
20/07	FRANÇA	X	AUSTRÁLIA	19h30	Miami
22/07	ESPANHA	X	FRANÇA	19h	Orlando
22/07	ARÁBIA SAUDITA	X	AUSTRÁLIA	19h	Miami
24/07	ESPANHA	X	AUSTRÁLIA	20h	Orlando
24/07	ARÁBIA SAUDITA	X	FRANÇA	20h	Miami

### GRUPO C

#### PONTOS GANHOS

	CORÉIA DO SUL	<input type="checkbox"/>
	GANHA	<input type="checkbox"/>
	ITÁLIA	<input type="checkbox"/>
	MÉXICO	<input type="checkbox"/>

CLASSIFICADOS 1º

2º

21/07	ITÁLIA	X	MÉXICO	18h	Birmingham
21/07	GANHA	X	CORÉIA DO SUL	18h30	Washington
23/07	CORÉIA DO SUL	X	MÉXICO	21h	Birmingham
23/07	GANHA	X	ITÁLIA	22h	Washington
25/07	GANHA	X	MÉXICO	22h	Washington
25/07	CORÉIA DO SUL	X	ITÁLIA	22h	Birmingham

### GRUPO D

#### PONTOS GANHOS

	BRASIL	<input type="checkbox"/>
	HUNGRIA	<input type="checkbox"/>
	JAPÃO	<input type="checkbox"/>
	NIGÉRIA	<input type="checkbox"/>

CLASSIFICADOS 1º

2º

21/07	BRASIL	X	JAPÃO	19h30	Miami
21/07	HUNGRIA	X	NIGÉRIA	19h30	Orlando
23/07	BRASIL	X	HUNGRIA	21h30	Miami
23/07	JAPÃO	X	NIGÉRIA	21h30	Orlando
25/07	BRASIL	X	NIGÉRIA	22h	Miami
25/07	JAPÃO	X	HUNGRIA	22h	Orlando

### QUARTAS-DE-FINAL

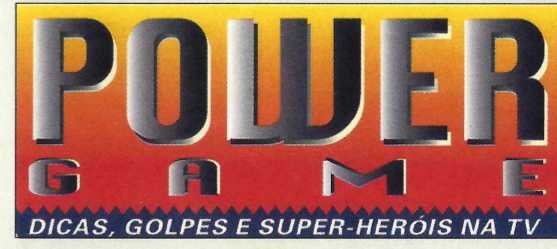
27/07	JOGO 1	1º B	X	2º A	19h	Miami
27/07	JOGO 2	1º A	X	2º B	20h30	Birmingham
28/07	JOGO 3	1º C	X	2º D	17h	Birmingham
28/07	JOGO 4	1º D	X	2º C	19h	Miami

### SEMIFINAIS

30/07	VENCEDOR DO JOGO 1	X	VENCEDOR DO JOGO 2
31/07	VENCEDOR DO JOGO 3	X	VENCEDOR DO JOGO 4
		19h	ATHENS

### 3º LUGAR

02/08	PERDEDORES DAS SEMIFINAIS
	X
	19h
	ATHENS



## FINAL

03/08 VENCEDORES DAS SEMIFINAIS

X

16h45 ATHENS

PARTE INTEGRANTE DA REVISTA POWER GAME ESPECIAL FUTEBOL OLÍMPICO - NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE